

SANTO ANTÔNIO

do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ANO 2 N. 27 MAIO 2009

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772 - E-Mail: convsantoantonio@uol.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO THEISS - REITOR: FREI CLARÊNCIO NEOTTI

REDATORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI JAMES GIRARDI

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO : GRAÇA OLIVEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - 5.000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.

Santo Antônio de Lisboa, de Pádua e do Largo da Carioca

Há 401 anos, Santo Antônio acompanha e abençoa seus devotos de seu altar dourado na igreja do nosso Convento. Hoje, nosso BOLETIM lhe presta uma homenagem, apresentando um singelo perfil de sua vida. A mais bonita e popular biografia de Santo Antônio, nossos Leitores poderão encontrá-la no livro do FREI BASÍLIO RÖWER, que viveu e trabalhou em nosso Convento. O livro poderá ser encontrado na Boutique Santo Antônio e, durante a trezena, no quiosque de LIVROS & GOSTOSURAS ao lado de nossa igreja e junto à igreja de São Francisco.

DADOS BIOGRÁFICOS

Começamos com a frase do Papa Leão XIII: "Importa amar a Santo Antônio. Cuidai que os outros o amem. Santo Antônio não é só de Pádua, é do mundo inteiro". Nós dizemos: é nosso, é do Largo da Carioca! Antônio, cujo nome de batismo era Fernando, nasceu em Lisboa, em terras lusitanas, provavelmente no dia 15 de agosto de 1195. Nasceu na nobre família dos Bulhões. Seu pai chamava-se Martinho e sua mãe Teresa. Embora nobre, "com prazer estendia, desde criança, a mão para socorrer os pobres", afirma um escritor do século XIV. Com 15 anos de

idade, entrou para a Ordem dos Cônegos de Santo Agostinho, só se tornando franciscano em 1220. Teve excelente formação intelectual, pregando o evangelho, principalmente, na Itália e na França. Morreu com apenas 36 anos de idade, no dia 13 de junho de 1231. Apenas tinha morrido, a população de Pádua já o aclamava como santo. Os meninos da cidade anunciavam: "Morre o santo! Morreu o santo!"

Fatos pitorescos

Dele se contam, quando adolescente, coisas incríveis. Teria ele gostado muito de uma priminha por causa de seus cabelos cacheados. Passava com prazer sua mão em seus bonitos cabelos, o que não era bem visto pelo tio da garotinha, que obrigou sua filha a cortá-los. Quando Fernandinho a viu debruçada em lágrimas, perguntou-lhe o que acontecera. Sabedor da decisão paterna, quis saber onde estavam as madeixas. Foi buscá-las, colocou-as na cabeça da priminha e... não sobrou nem vestígios de terem sido cortadas.

Frade agostiniano e franciscano

Ele era muito inteligente e se tornou um grande teólogo. Diz-se que conhecia a Bíblia de cor. Pelo ano

1219, foi ordenado sacerdote agostiniano. Mas um fato mudou para sempre sua carreira. São Francisco enviou cinco frades para o Marrocos. Antes de chegarem a seu destino, fizeram uma parada em Portugal e o Santo chegou a conhecê-los. Teria ele perguntado aos frades o que iriam fazer em Marrocos, se nem mesmo conheciam a língua. Eles, com a santa simplicidade franciscana, lhe teriam respondido: "Não vamos fazer nada. Vamos apenas viver entre os marroquinos". Mas por pregarem o evangelho aos sarracenos, foram presos, torturados, queimados em óleo fervente e finalmente degolados. Seus restos mortais voltaram para a Itália, via Portugal. Nosso Santo viu seus corpos martirizados e tomou, então, a decisão de querer morrer como eles.

Personalidade forte

Foi um batalhador e uma pessoa de extrema vitalidade. Sua presença, na história de seu tempo, foi imponente e misteriosa. Sua personalidade terna e feroz e sua eloquência lúcida e cortante davam-lhe uma força que galvanizava as pessoas e o cobriam de respeito. Granjeava admiração entre príncipes e nobres, entre o povo em geral e os pobres em particular. Ao mesmo tempo em que queimava pela causa de Deus, também chicoteava os desmandos de sua época. Nem parecem palavras suas as que arremetia contra os Prelados de sua Igreja: "Jesus Cristo é, hoje, vendido por Arcebispos e Bispos negociantes e pelos demais prelados da Igreja".

Compleição física

Pela exumação de seus restos mortais, Santo Antônio teria tido um físico excepcional para os padrões da Idade Média: "1,70m de altura, ombros largos e pernas fortes, rosto comprido e estreito, nariz fino, cabelos pretos e

feições másculas". Devia impressionar muito as multidões quando aparecia e falava. Mais importante, no entanto, do que seus traços físicos, foram o espírito e coração deste homem incansável, que pregou o Evangelho, lutou pelo bem dos pobres e, corajosamente, investiu contra tiranos e exploradores do povo. Seus escritos deixam a impressão de uma pessoa forte e decidida, incandescente, com feições iluminadas, voz retumbante e olhar aceso.

Grandeza e humildade

Santo Antônio, além de muito culto, foi o maior pregador do século XIII. São Francisco o chamava de "meu bispo", para significar sua cultura e personalidade marcante. Mesmo assim, São Boaventura dizia que ele "mais se exercitava em valar os pratos do que no estudo". Até que, num grande dia de festa, em 1222, um Guardião provocou Antônio para que pregasse aos presentes, já que ninguém desejava fazê-lo. Ele não se fez de rogado. Falou em latim. Pouco a pouco foi se acalorando. Quando terminou, os ouvintes ficaram boquiabertos. Desceu da tribuna como consagrado pregador, notabilíssimo por sua impressionante eloquência e pelos fulgores de sua ciência teológica. Dele se disse que era uma lucerna lucens et ardens, ou seja, um astro que iluminava e ardia.

Devoção a Maria

Antônio foi um grande devoto de Nossa Senhora. Referia-se a ela como "estrela da manhã, cidade de refúgio, júbilo do coração, mel para a boca e melodia para o ouvido". Aliás, para quem desejasse conhecer melhor o pensamento de Santo Antônio, aconselhamos a coletânea feita por FREI CLARÊNCIO, intitulada: Santo Antônio, Mestre da Vida.

Pavor dos infiéis

Tem-se, normalmente, de Antônio uma imagem muito doce. Não foi bem assim. Ele foi um português fogoso por sua palavra e corajoso por seus enfrentamentos. Ele foi enviado por São Francisco para a França, onde grassavam várias heresias. Foi aí que lhe deram o apelido de “pavor dos infiéis”, além de “martelo dos hereges”, “trombeta do evangelho” e “terror dos demônios.

Santo das coisas perdidas

Santo Antônio tinha escrito um livro comentando os Salmos. Um jovem noviço, ao deixar a Ordem Franciscana, levou consigo (surrupiou!) o livro. O santo pôs-se a rezar para que o noviço tomasse tenência do mal que fizera. Ele, ao atravessar uma ponte, defrontou-se, de repente com um vulto todo de negro que o ameaçava. Amedrontado, voltou correndo para o convento e devolveu livro afanado. Daí ser Santo Antônio invocado no caso de coisas e objetos perdidos.

Santo casamenteiro

Há muitas versões para esta crença. A mais provável, segundo o historiador Frei Ildelfonso Silveira, é a de que, sendo ele invocado como santo das coisas perdidas, também é invocado como casamenteiro, porque não há nada de mais perdido que o coração humano. Pedem os que querem se casar que Santo Antônio lhes ajude a encontrar aquele coração (perdido) que gostariam de amar e com o qual gostariam de se casar.

Santo milagreiro

Em sua ladainha se reza: “Glorioso taumaturgo, rogai por nós”. Há um livrinho chamado “*I Fioretti de Santo Antônio*” que reporta 80 milagres realizados por ele. Já publicamos, em nosso BOLETIM, 26! O povo tem grande

confiança na intercessão dele junto de Deus. Por isso dizia o Padre Antônio Vieira num de seus sermões: “Lembraivos, glorioso santo, dos muitos templos e altares em que éreis venerado e servido naquelas cidades, naquelas vilas, e em qualquer povoação (do Brasil) por pequena que fosse, e que nos campos e montes onde não havia casa só vós a tínheis. Lembrai-vos dos empenhos e grandes festas com que era celebrado o vosso dia, e, sobretudo, da devoção e confiança com que a vós recorriam em suas perdas particulares, e do prontíssimo favor e remédio com que acudíeis a todos

Bênção de Santo Antônio

Conta a história que uma mulher queria se matar jogando-se no Rio Tejo, em Lisboa. Antes, porém, de dar execução ao seu desespero, entrou numa capela de Santo Antônio que lhe disse: “*Não te matarás! Dar-te-ei uma bênção e enquanto a levares contigo não mais desejarás morrer!*” Deu-lhe, a seguir, um pergaminho onde estava escrita a conhecida bênção do Santo: “Eis a cruz do Senhor! Afastem-se para longe de nós todos os inimigos da salvação, porque venceu Jesus, o leão da Tribo de Judá! Amém! Aleluia!” A bênção de Antônio é um exorcismo em favor da vida.

Pão de Santo Antônio

O nome de Santo Antônio sempre esteve ligado à caridade para com os pobres. Daí, o pão de Santo Antônio. Conta FREI BASÍLIO que uma senhora em Toulon, na França, não conseguia abrir a porta de sua casa, nem mesmo com a ajuda de um serralheiro. Fez, então, uma promessa: daria pão aos pobres se não fosse preciso arrombar e estragar a porta. Na primeira nova tentativa, ao experimentar uma chave, que antes não lhe tinha sido de valia, a porta se abriu e ela, agradecida,

colocou um cofre na sala de visita de sua casa com uma imagem do santo encima dela. Isso foi em 1890. Daí difundiu-se, pelo mundo todo, a idéia do pão de Santo Antônio. Em nossa igreja, ao lado esquerdo de quem entra, há um cofre para as doações dos fiéis para o "pão de Santo Antônio".

Santo português

Portugal prestou à Igreja 3 grandes serviços e 3 grandes feitos o cobrem de glórias:

- 1) levou a Cruz (e a espada) às terras conquistadas do Novo Mundo, disseminando a fé cristã e católica;
- 2) foi o trono, em Fátima, para Nossa Senhora, que trouxe para a humanidade um apelo de conversão e uma mensagem de paz;
- 3) e foi o berço do mais popular santo do Ocidente: SANTO ANTÔNIO de Lisboa, de Pádua, do Largo da Carioca e de mais de 40 Dioceses do Brasil que o tem como santo protetor e padroeiro.

Santo dos pobres

Embora teólogo e intelectual, seu nome e pessoa estão ligados ao serviço e à defesa dos pobres. Em todo o mundo, é conhecido o "pão dos pobres de Santo Antônio". O povo cristão sempre foi pródigo em fornecer este pão aos necessitados. A fome ofende a justiça e a caridade. Sem solidariedade, não dá para ser irmão e cidadão. Ele escreveu, certa vez: "O estrume reunido em casa exala mau cheiro; disperso, fecunda a terra. Assim acontece com as riquezas: devem ser espalhadas, distribuídas e restituídas aos pobres, que são seus donos".

Com patente militar

A imagem do nosso querido Santo foi agraciada com um rico bastão que, até o presente, se guarda no Convento, por ter preservado as forças portuguesas em suas lutas contra os castelhanos. O mesmo ocorreu na primeira invasão dos franceses, em 1710, quando Santo

Antônio presidiu as tropas como General, recebendo, a seguir, a patente de Capitão da Infantaria. Em 25 de outubro de 1810, o Príncipe Regente elevou a imagem do Santo ao posto de sargento-mor da Infantaria, com o soldo de 36\$000 mensais. Dois anos mais tarde, Santo Antônio foi promovido ao posto de Tenente-Coronel da Infantaria, com o soldo de 80\$000. O seu

soldo era aplicado para a conservação do culto. Este soldo só foi extinto em 1911, por decisão arbitrária do Comandante do Exército.

Morte

Ele morreu, em 1231, com apenas 36 anos de idade, mas vive há quase 800 anos, lembrando ao mundo a mensagem salvadora do Evangelho de Jesus e que os pobres, como nós, são filhos de Deus e nossos irmãos de vida e de destino. A melhor forma de honrá-lo é ser fiel seguidor de Jesus, como arauto do Grande Rei, como devoto de Nossa Senhora, admirador apaixonado do ideal franciscano de amor aos pobres, irmão de todas as criaturas e como anunciador da Paz e do Bem.

PÉROLA DA QUINZENA

"Nos frutos temos três propriedades: a cor, o sabor e o perfume. O homem justo se assemelha ao fruto: nele há a cor da santidade, o gosto da contemplação e o perfume de sua boa fama".
Santo Antônio

